SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

Poesia e resistência: Uma leitura de letras de canções de Chico Buarque.

MENDES, Jullyana Acsa Dias

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Aparecida de Goiânia.

MOURA, Alexssandro Ribeiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Aparecida de Goiânia.

Este estudo consistiu na leitura e análise crítica de letras de canções do renomado artista brasileiro Chico Buarque. Propôs-se realizar um levantamento de diversas letras de canções compostas antes, durante a ditadura militar e no pós-militarismo brasileiro para observarmos como Buarque mobiliza de modo criativo e inovador elementos morfossintáticos e semânticos da língua portuguesa em seus versos. Esse movimento

aproxima seus textos de construções poéticas contemporâneas, possibilitando um fértil diálogo entre letra de canção e poemas da literatura brasileira. Desse modo, suas letras de canções trazem um potencial para a formação de leitores críticos, pois ativam saberes de diversas áreas do conhecimento num processo interdisciplinar entre estudos de linguagem, literatura, história e sociologia. Este estudo fundamentou-se nas teorias dos gêneros textuais (MARCUSCHI, 2003, 2008) para analisar de modo crítico as letras de canções compostas por Chico Buarque durante o regime militar no Brasil e nos pós-militarismo. Com base nos estudos literários de perspectiva sociológica (CANDIDO, 2023) e em teorias de letramento literário (COSSON, 2012, 2023), pretendeu-se investigar o percurso criativo do autor, desde o momento de maior engajamento político, no auge da ditadura militar (MENESES, 2002) até os seus desdobramentos num movimento de resistência e continuidade de um viés participativo do autor na retomada da redemocratização brasileira (MENESES, 2024). A análise demonstrou que Chico Buarque utiliza sua linguagem de maneira estratégica para representar diferentes aspectos da sociedade brasileira. Antes da ditadura, obras como "Pedro Pedreiro", "Marcha para um Dia de Sol" e "A Banda"

já apresentavam preocupações relacionadas às desigualdades sociais, à esperança e à realidade do povo brasileiro. Durante o regime militar, em canções como "Apesar de Você", "Construção" e "Cálice", a linguagem poética tornou-se uma importante ferramenta de resistência à censura, utilizando ambiguidades e metáforas para denunciar a repressão. Após o regime, obras como "Brejo da Cruz", "O Velho Francisco" e "Pedaço de Mim" revelaram que as consequências sociais e humanas daquele período permaneceram presentes e não devem ser esquecidas. A pesquisa evidencia que as letras de Chico Buarque ultrapassam a função de entretenimento e podem ser compreendidas como importantes manifestações poéticas, históricas e sociais. A análise dos diferentes períodos mostrou a continuidade de temas como desigualdade, repressão, violência, memória, esperança e perdas. Os recursos linguísticos empregados por Chico, de modo criativo e inovador, contribuem diretamente para a construção dos sentidos das obras. Dessa forma, estudar suas canções possibilita aproximar Língua Portuguesa, Literatura, História e Sociologia, favorecendo diversos letramentos, a formação de leitores críticos e a valorização da cultura brasileira. As obras de Chico Buarque demonstram,

portanto, o potencial da arte e da linguagem para preservar a memória, questionar a realidade e promover reflexão sobre a sociedade.

Palavras-chave

Leitura; Letras de canções; Poesia; Resistência.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.